

QUANDO A NAÇÃO DO FOGO ATACOU: UMA ANÁLISE DO AUTORITARISMO E DE REGIMES ANTIDEMOCRÁTICOS A PARTIR DE AVATAR: A LENDA DE AANG

Teoria do Direito, História
do Direito, Teorias da
Justiça e Educação Jurídica
Palavras-Chave:
autoritarismo; imperialismo;
colonialismo.

Introdução

O colonialismo teve profundos impactos na organização política e social mundial no século XIV, criando todas as condições e estruturas necessárias para que o capitalismo e, posteriormente, o imperialismo emergissem. A promessa expansionista do Exército Imperial Japonês pela Ásia, com a expectativa de levar um modelo mais avançado e tecnológico de produção para os países do continente, é retratada de forma análoga nas três temporadas do desenho animado "Avatar: A Lenda de Aang", por meio da Nação do Fogo. Apesar de voltada para o público infanto-juvenil, a série traz um discurso anti-imperialista ao abordar temas como alienação e apagamento cultural, os refugiados de guerra, os efeitos da propaganda ideológica nacionalista e a tortura, aprisionamento e genocídio de grupos opositores para a manutenção e ampliação do domínio da Nação do Fogo, apresentando de forma compreensível a gravidade da violência exercida pelas sociedades autoritárias e antidemocráticas.

Problema de Pesquisa

A partir da análise da trama de "Avatar: A Lenda de Aang", de que forma podem ser observados os padrões sutis de progressão da dominação de governos autoritários e anti-democráticos? Quais são as consequências da propaganda ideológica de um regime autoritário em sua população, e de que forma estes governos mantêm seu poder sobre aqueles que domina?

Objetivo

Pretendemos, por meio do presente pôster, identificar como a lógica do Estado de direito facista e autoritário corrói as estruturas democráticas, complementando uma lógica antidemocrática de governo em sociedade, como o próprio Direito participa desse processo, e as estratégias de dominação empregadas por estes, utilizando a representação desses sistemas em "Avatar: A Lenda de Aang" como exemplos.

Metodologia

Por meio da pesquisa bibliográfica qualitativa, analisando o enredo da série animada e pesquisando sobre o desenvolvimento de regimes autoritários, pudemos traçar diversos paralelos com os governos introduzido ao longo da série, e observar a fidelidade com a qual a animação se empenhou em retratar as consequências das ações destes sistemas políticos.

Resultados

A Nação do Fogo faz um paralelo a diversos governos imperialistas, colonialistas e autoritários da História mundial. Devido à geografia do mundo de Avatar, sua tecnologia avançada, potência naval e militarização da sociedade os permitiu dominar as rotas comerciais e se consolidarem como a nação mais rica e influente. As ambições de seus governantes os levaram a buscar a expansão de seus domínios, em busca de recursos escassos em seu território.

Um aspecto do sistema imperialista retratado pela série é a propaganda disseminada pelo governo aos seus cidadãos para justificar suas ações e promover o sentimento nacionalista. O monopólio dos poucos meios de comunicação do país e dos arquivos históricos pela Nação do Fogo permitia-os controlar completamente a narrativa, ensinando uma História revisionista dentro de suas escolas, e retratando os eventos de forma adulterada, enfraquecendo as imagens de seus inimigos e os reduzindo a meras inconveniências, incapazes de ameaçar a glória do império. Os povos de outras nações eram descritos como não civilizados e miseráveis, e a Nação do Fogo como um interventor benevolente que levaria a prosperidade a eles. É possível ver as consequências desse doutrinação dos cidadãos ao acompanhar a história dos personagens Zuko e Iroh, que faziam parte da realeza, e, após eventos que os afastaram da bolha ideológica do centro do império e os forçaram a encarar a realidade violenta e destruidora que a Guerra havia trazido aos seus "inimigos", renunciaram completamente aos seus cargos e se juntaram ao movimento de resistência contra o Império.

Outra estratégia imperialista autoritária empregada pela Nação do Fogo foi a subjugação de seus inimigos por meio do genocídio e etnocídio. As duas principais vítimas na série são o povo dos Nômades do Ar e da Tribo da Água do Sul; os Nômades do Ar foram completamente assassinados, por medo do Império que sua crescente influência gerasse uma oposição ao seu domínio. A Tribo da Água do Sul, lar dos protagonistas Katara e Sokka, teve sua prática cultural, a dobra da água, proibida pelo imperador, e quaisquer infratores deste decreto eram assassinados. Ao longo dos anos, a tribo viu seus soldados, líderes políticos e espirituais mortos ou aprisionados, deixando uma pequena comunidade de órfãos e idosos, incapazes de qualquer forma de retaliação; os ataques da Nação dizimaram sua cultura, que, sendo de uma tradição oral, passada de geração em geração, foi enterrada junto com seus pais. Esses dois acontecimentos têm seus paralelos na História mundial, com o extermínio da tribo nativo-americana Pequot pelas forças britânicas, por planejar expulsar os colonizadores do continente, e o domínio do Japão sobre a Coreia no início do século XX, onde todas as formas de manifestação cultural coreanas eram proibidas e punidas cruelmente, levando à perda de significativa parte de seus rituais, tradições e canções ancestrais.

Referências

CHRISTIAN, Jared M., "When the Fire Nation Attacked: A View of the Colonialism and Imperialism Within Avatar: The Last Airbender" (2021). **Honors Theses**. 863. Disponível em: <https://encompass.eku.edu/honors_theses/863>. Acesso em 29 abr. 2023.

VERA, Paolo. 'Avatar: The Last Airbender': A critique of colonialism. **Stanford Daily**, 2020. Disponível em: <https://stanforddaily.com/2020/06/16/avatar-the-last-airbender-a-critique-of-colonialism/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

FERREIRA, A. C.. Colonialismo, capitalismo e segmentaridade: nacionalismo e internacionalismo na teoria e política anticolonial e pós-colonial. **Sociedade e Estado**, v. 29, n. 1, p. 255–288, jan. 2014.

